

Dívida do Rio *Pública* supera Cr\$

2,1 trilhões

21 FEV 1984
Da sucursal do
RIO

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro divulgou ontem levantamentos efetuados até 31 de outubro do ano passado, demonstrando que a dívida consolidada do setor público estadual ultrapassava a cifra de Cr\$ 2,1 trilhões, sendo Cr\$ 1.563.447.783 mil de dívida interna e Cr\$ 536.868.398 mil de dívida externa.

Segundo os levantamentos, "o volume do endividamento correspondia a mais de 1,6 vez o valor do ICM estimado para 1984 (Cr\$ 1,3 trilhão), acrescido do provável excesso de arrecadação decorrente da elevação da alíquota, de 16% para 17%. Representava 144% da receita tributária estadual—estimada para 1984 em Cr\$ 1.458 bilhões — e equivalia a cerca de 93% da receita da administração direta estadual, prevista, para 1984, em Cr\$ 2.259 bilhões.

NÚMEROS PREOCUPANTES

A discriminação da dívida consolidada revelava que a administração direta devia Cr\$ 422.266.979 mil por títulos — sendo Cr\$ 420.295.204 mil internamente e Cr\$ 1.971.775 mil, externamente e Cr\$ 369.499.771 mil por contratos — sendo Cr\$ 232.674.771 mil de dívida interna e Cr\$ 136.825.000 mil de dívida externa. Quanto à administração indireta e fundações, o total de Cr\$ 1.308.549.431 mil dividia-se em Cr\$ 910.477.808 mil, internamente e Cr\$ 398.071.623 mil externamente.

O levantamento do Tribunal de Contas fluminense, publicado na sua revista anual, agora editada, diz que, "na decomposição do setor indireto, cabe destaque especial à Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro — metrô — cujo endividamento é superior a 890 bilhões de cruzeiros, que correspondem a 68,1% do total do setor e a 42,2% da dívida consolidada de toda a administração pública estadual.